

CORREIO DEBATE

COMO FAZER OS JUROS CAÍREM NO BRASIL

ROBERTO CAMPOS NETO
Presidente do Banco Central do Brasil

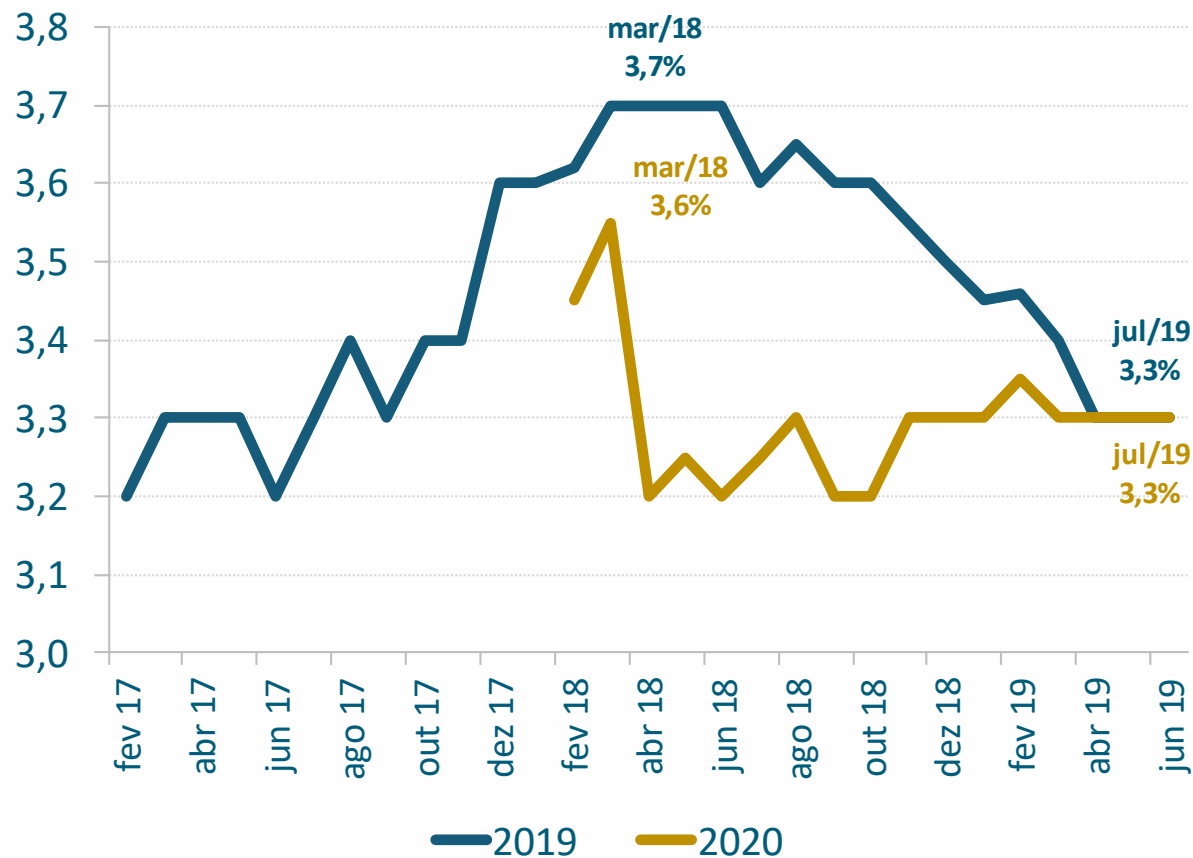
06 de agosto de 2019



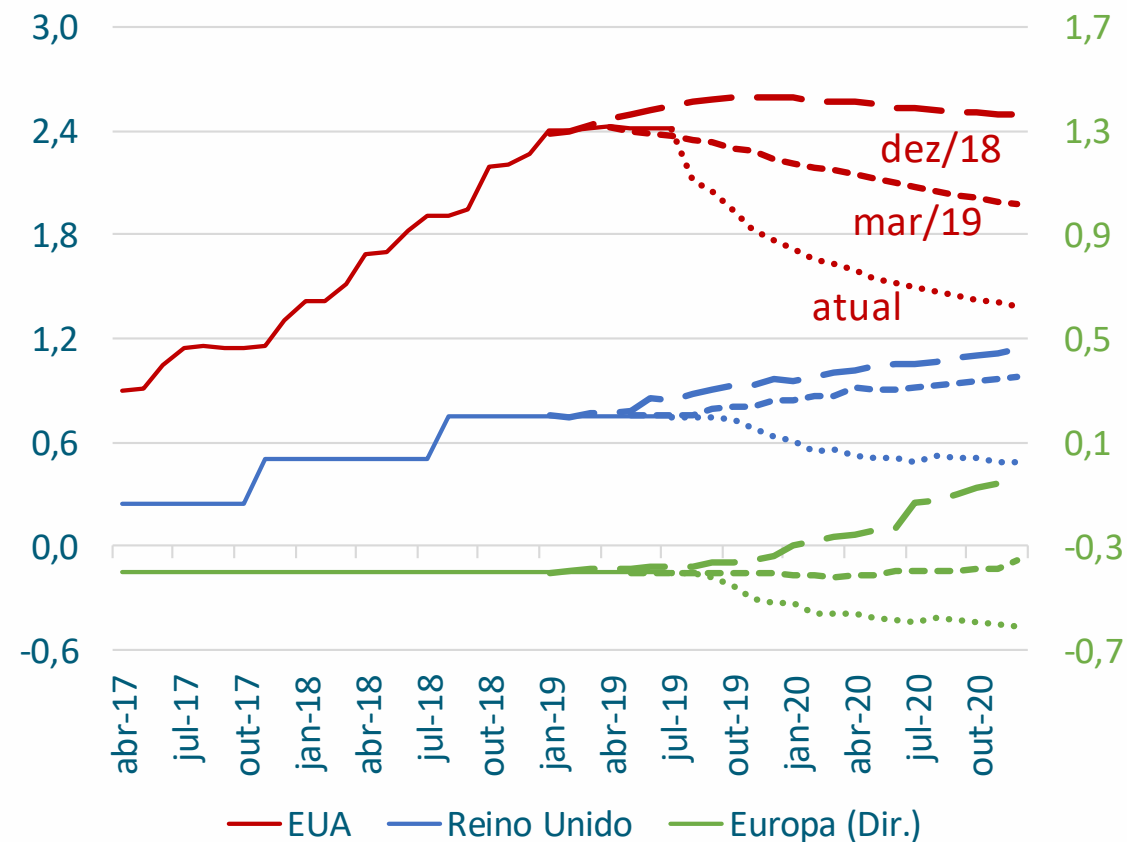
Cenário externo

Riscos associados a uma desaceleração da economia global

Crescimento Global

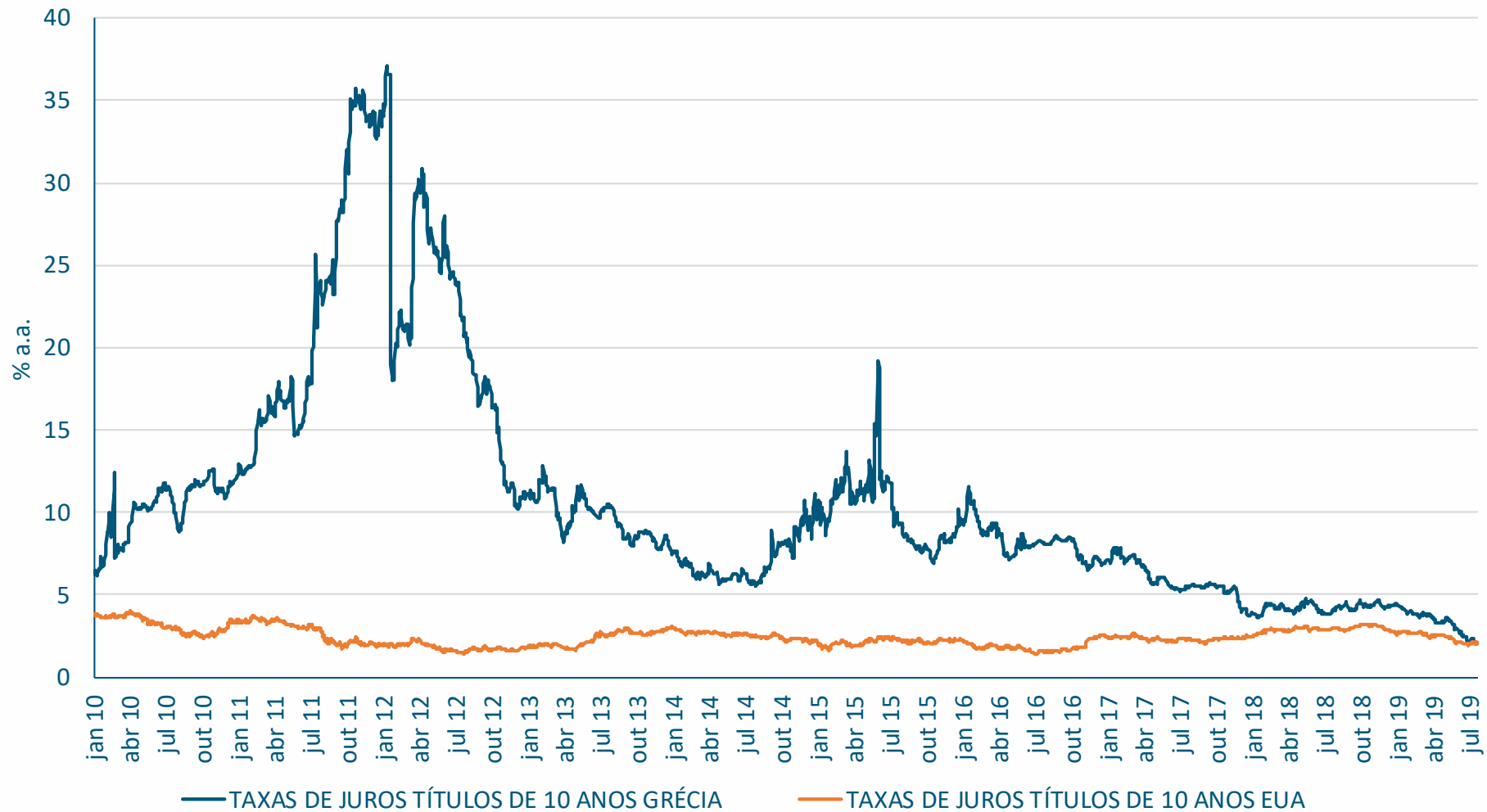


Taxa de juros (%a.a.)



Fonte: Bloomberg

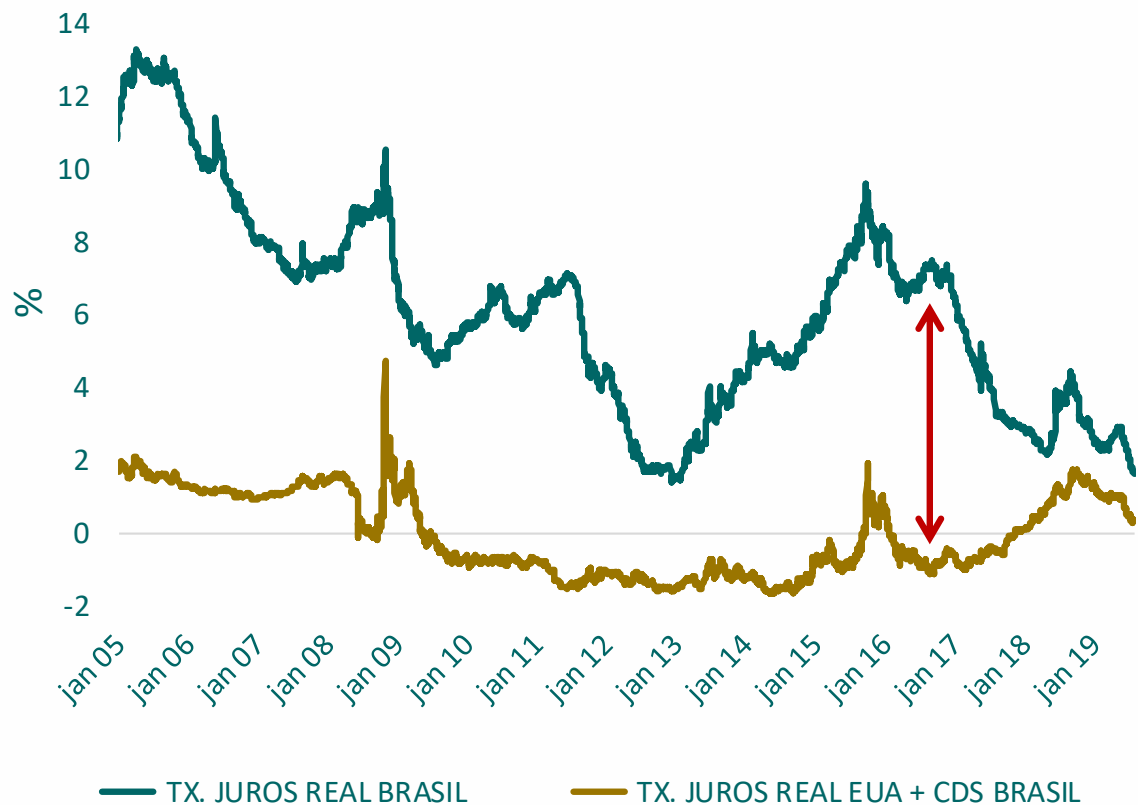
Juros EUA vs Grécia



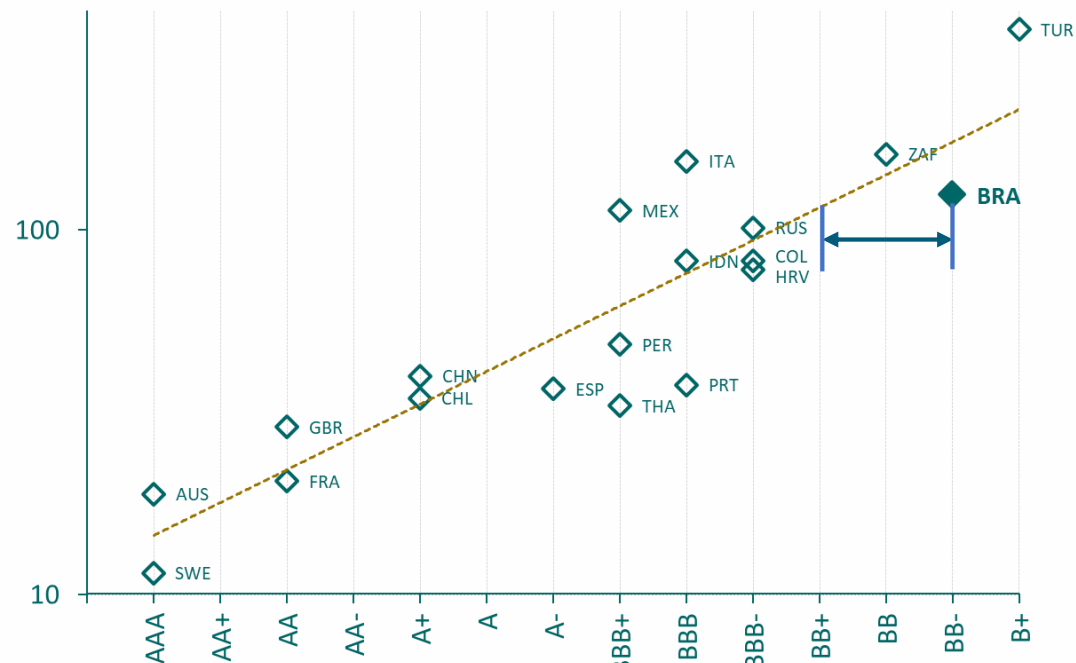
Fonte: Bloomberg

Aumento da credibilidade da economia brasileira

Redução do excesso de risco percebido*



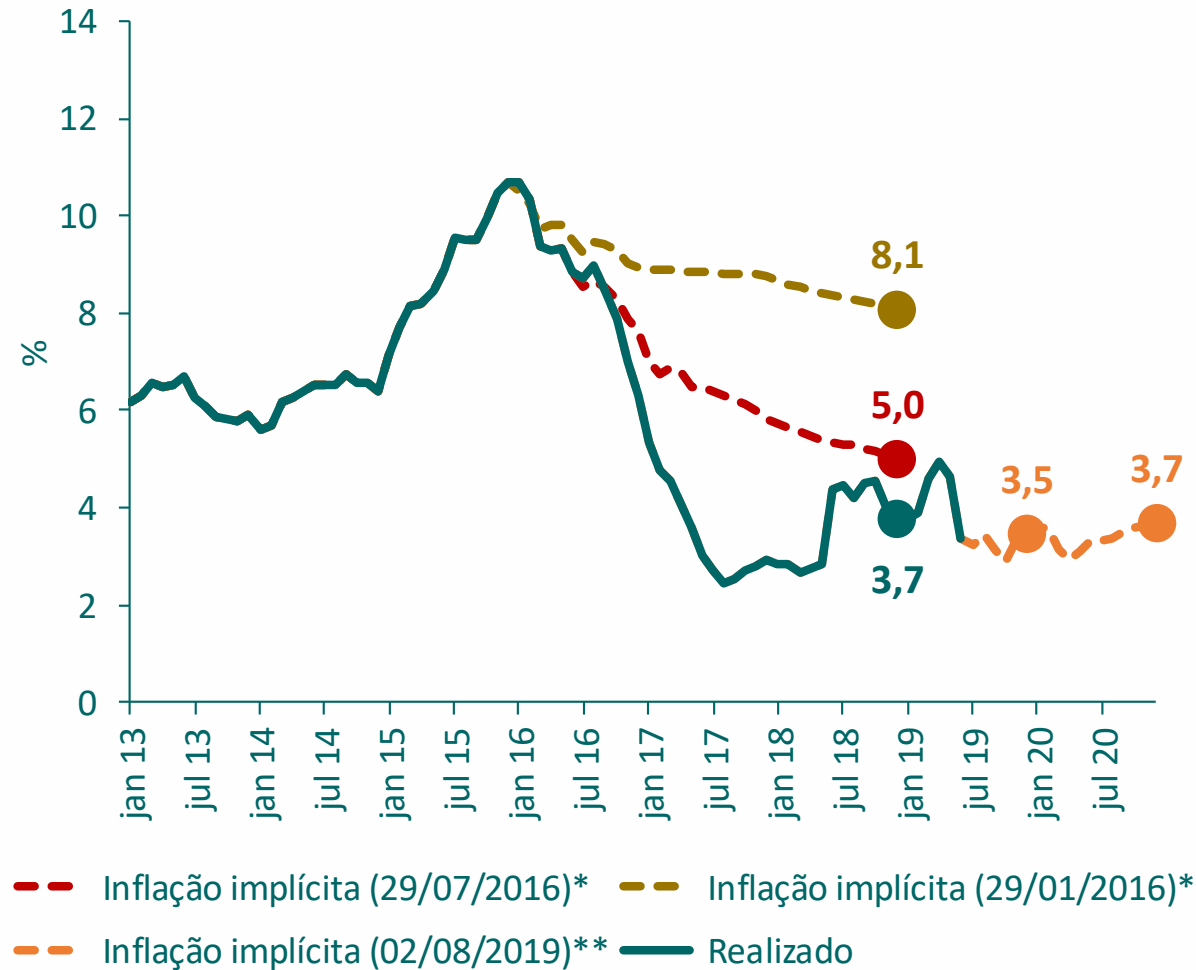
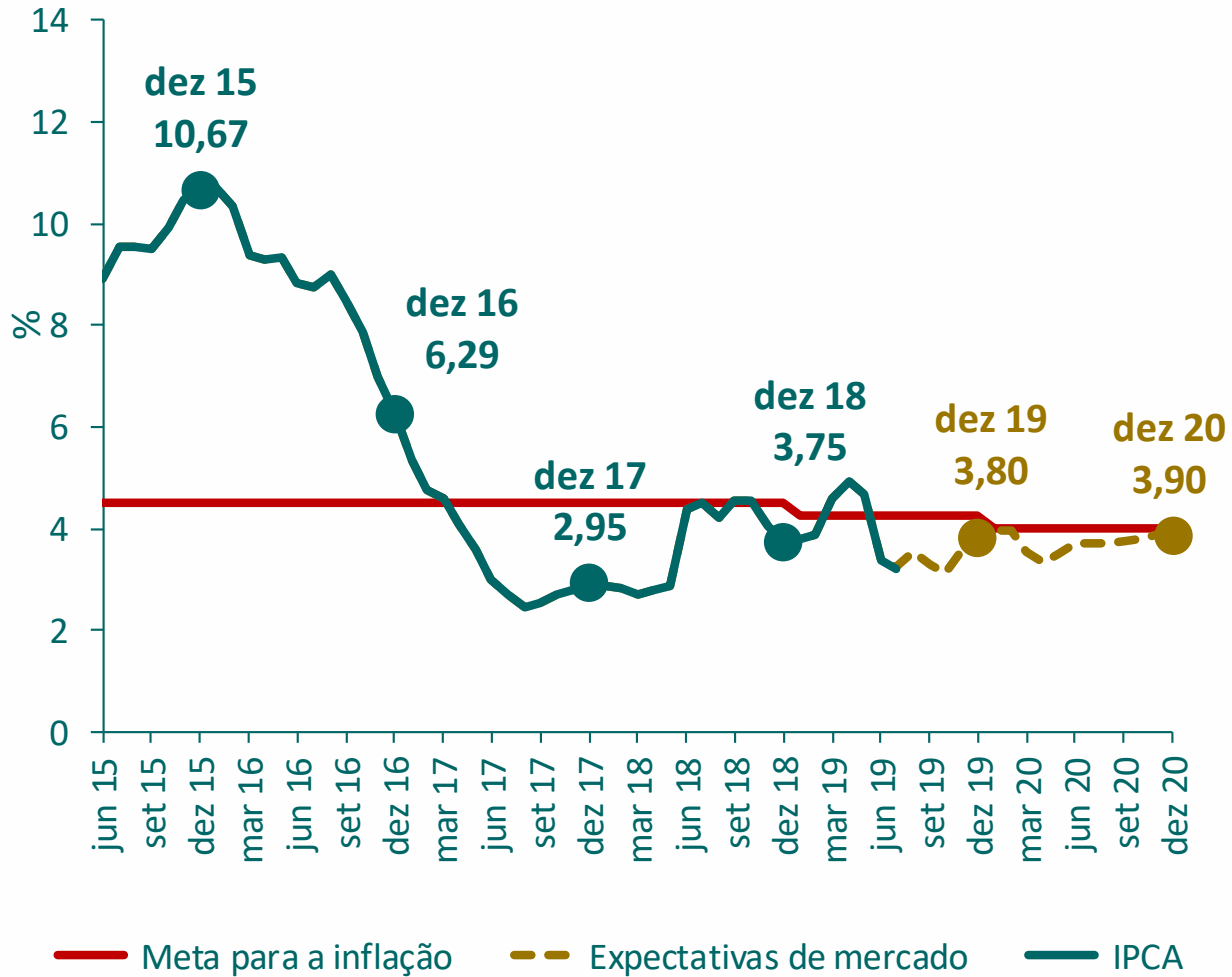
CDS de 5 anos (bps) versus rating de crédito**



Fonte: Bloomberg

* Taxas reais ex-ante de 1 ano, CDS de 1 ano do título brasileiro.
 ** Rating da Standard & Poor's (S&P) para dívida em moeda estrangeira de longo prazo.

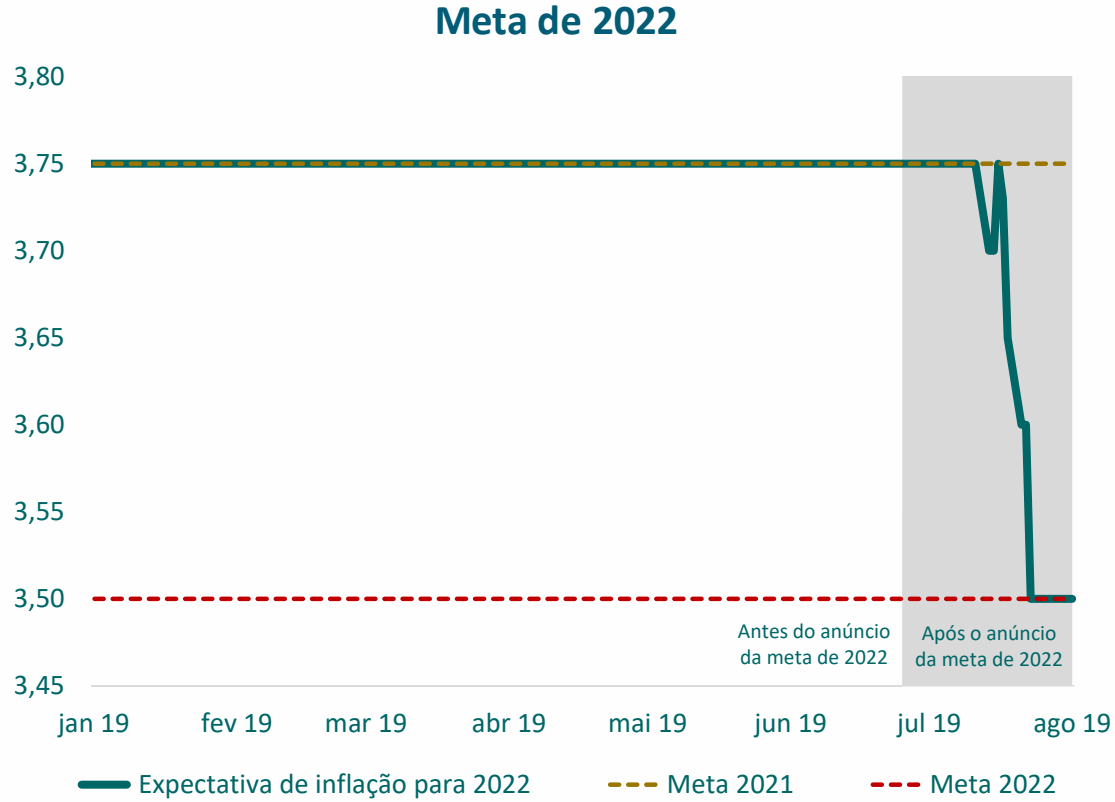
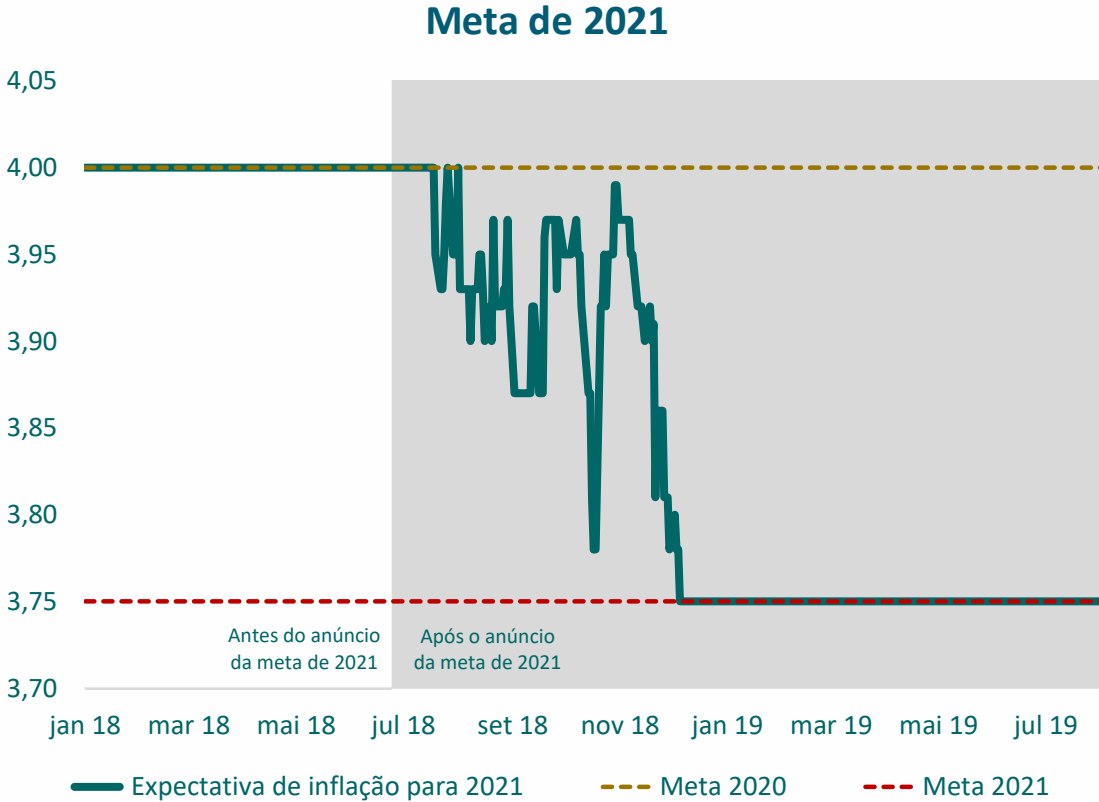
Controle da inflação e ancoragem das expectativas



Fonte: BCB / IBGE

Credibilidade das metas de longo prazo

Rápida convergência das expectativas após sua fixação pelo CMN

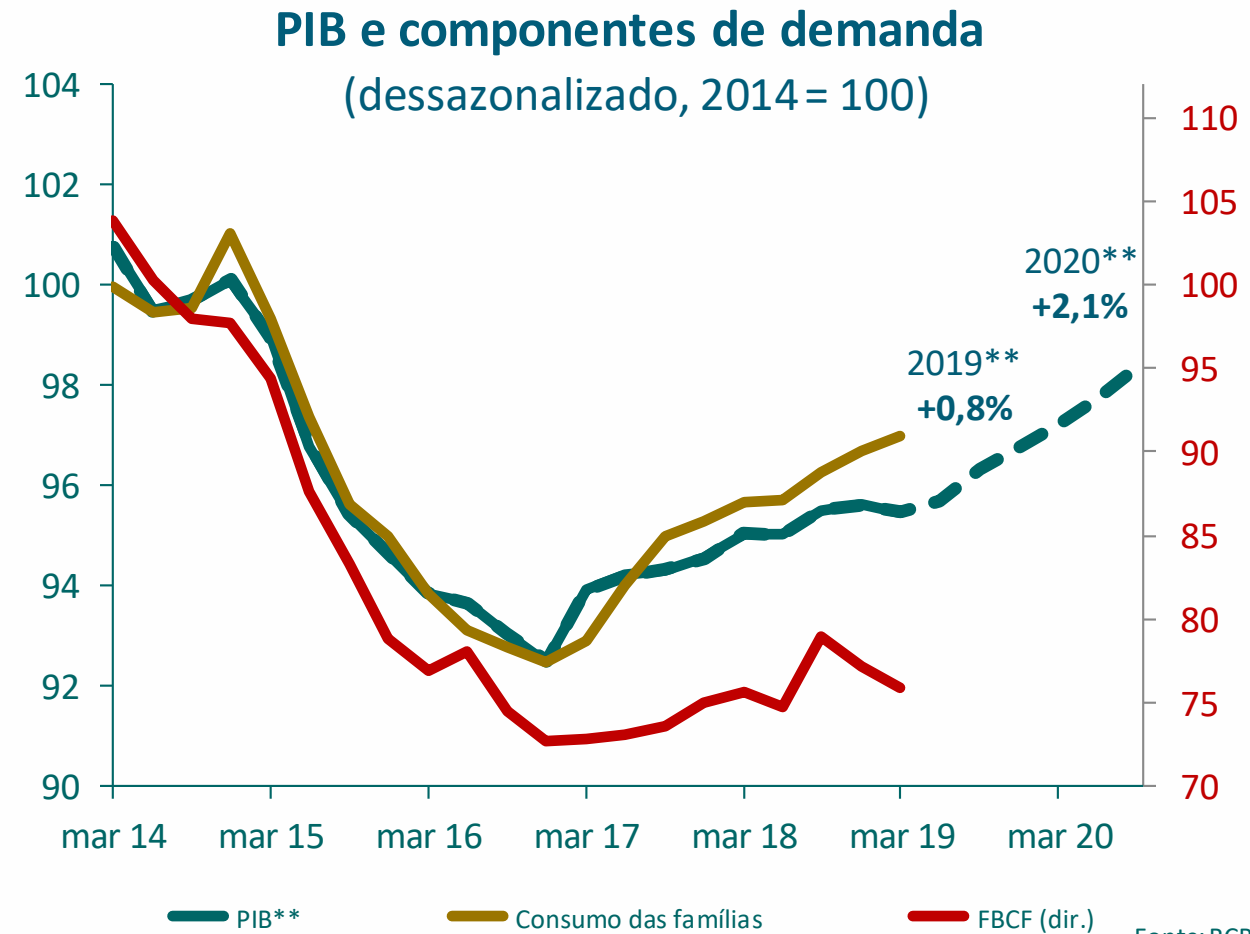
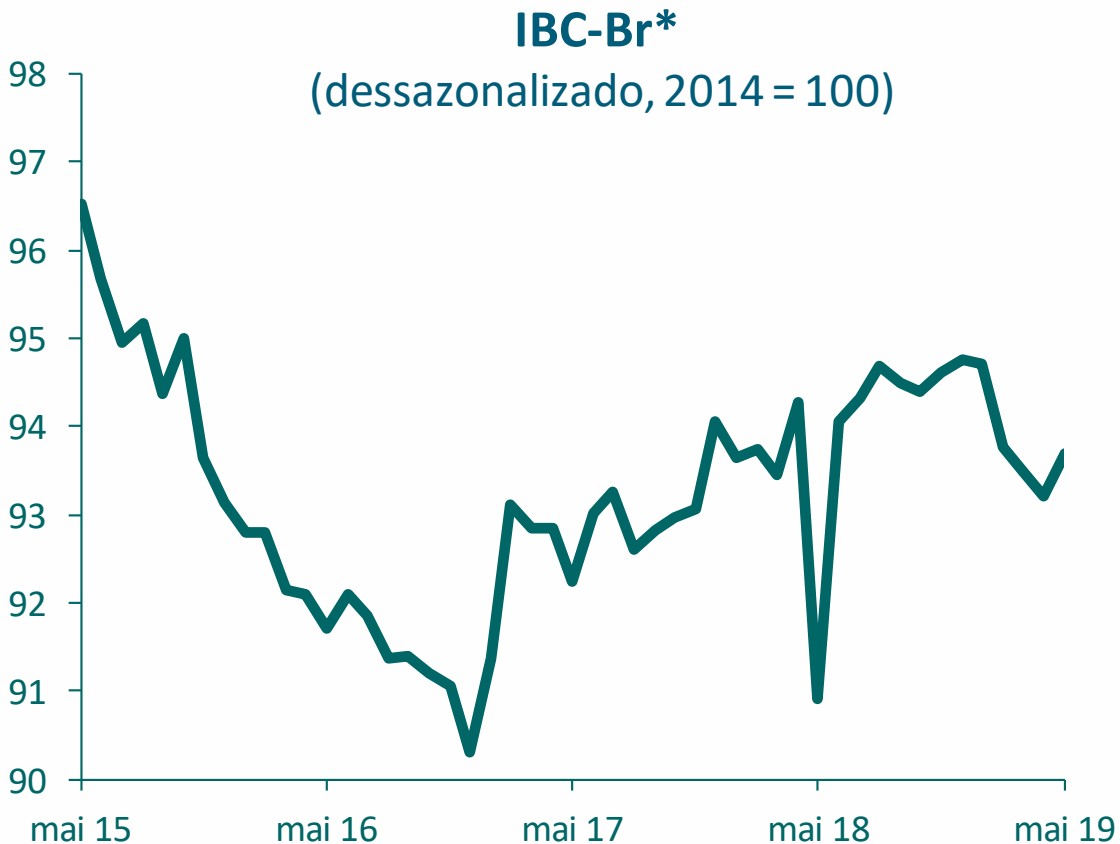


Fonte: BCB

Expectativa de retomada da atividade econômica

IBC-Br apresenta reversão na margem

Expectativa quanto ao PIB continuam favoráveis

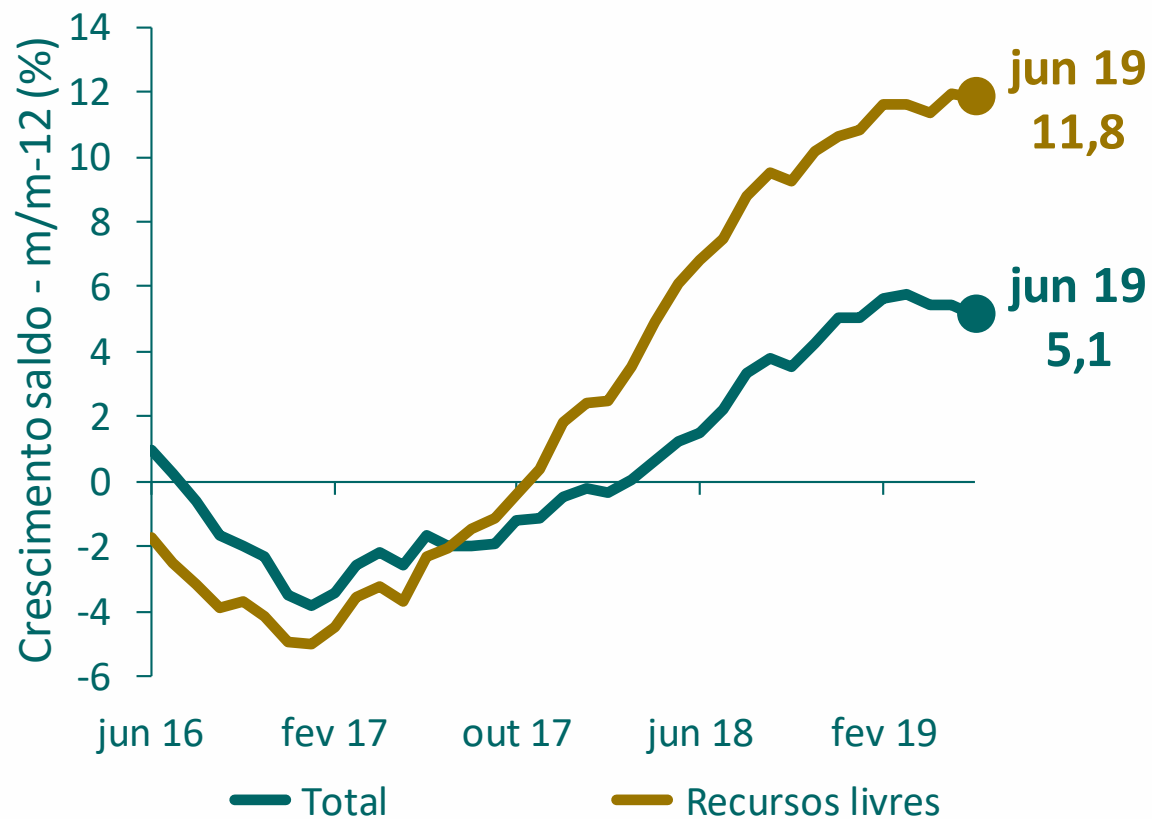


Política Monetária – Riscos para o Cenário básico

- **Risco de redução da inflação:**
 - i. o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado.
- **Riscos de elevação da inflação:**
 - ii. uma eventual frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária.
 - O risco (ii) se intensifica no caso de:
 - iii. reversão do cenário externo benigno para economias emergentes.
- O balanço de riscos para a inflação evoluiu de maneira favorável, o risco (ii) ainda é preponderante.

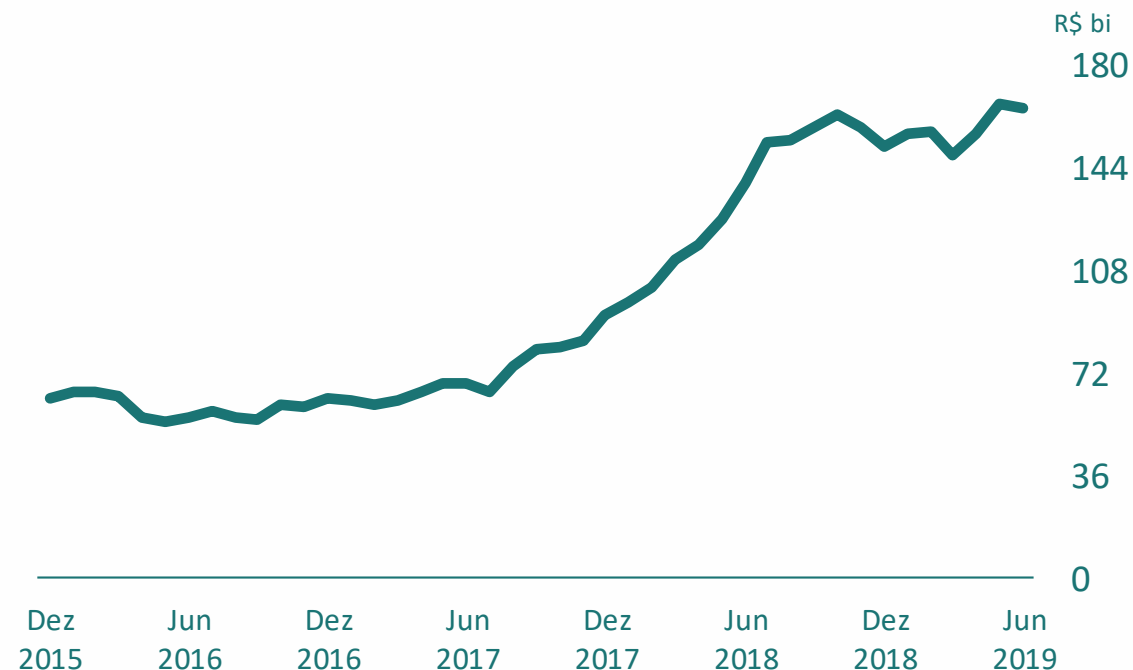
Expansão dos mercados de capitais e de crédito

Recuperação do crédito segue robusta



Debêntures

Emissões acumuladas em 12 meses

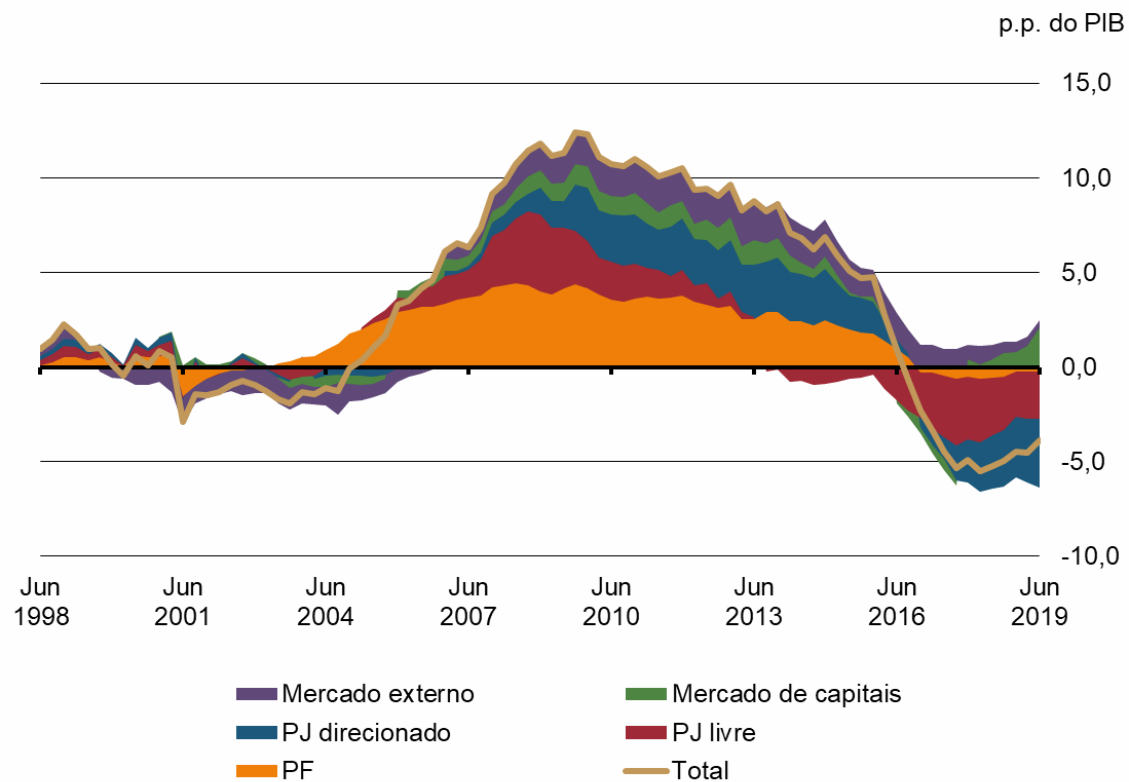


Fonte: BCB / IBGE / FGV

Gap crédito/PIB – há potencial para continuar o crescimento

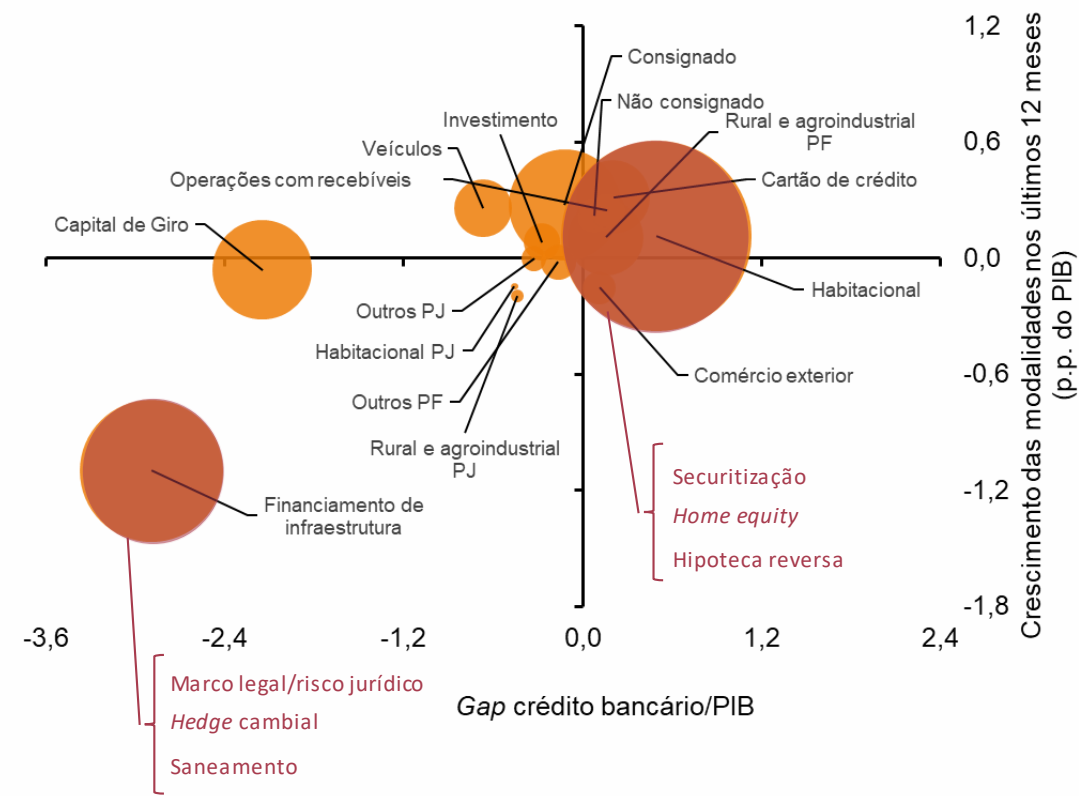
Por origem do crédito

Gap de crédito amplo/PIB sem variação cambial
Por tipo de financiamento



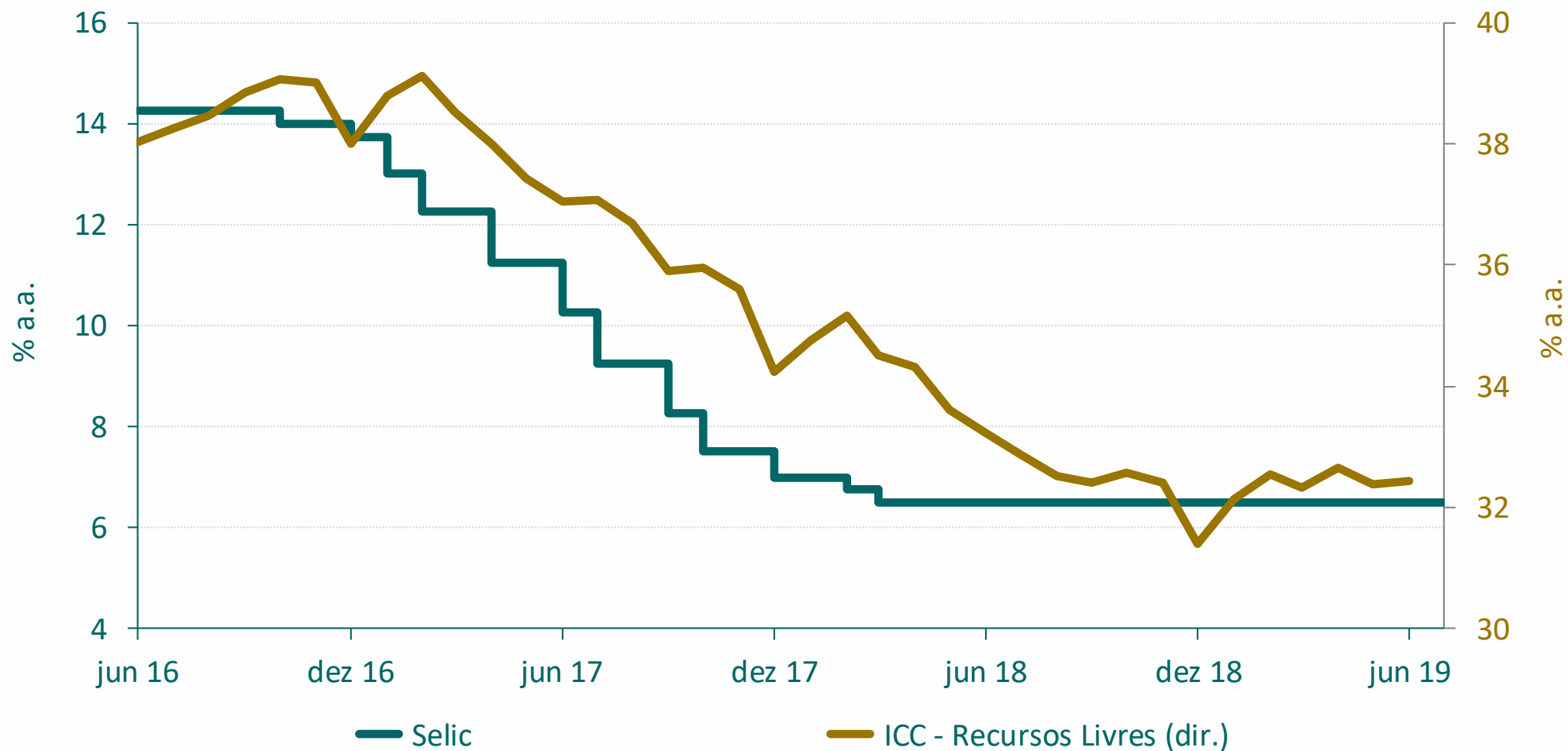
Por modalidades

Crescimento anual e tamanho das modalidades
Jun/2019

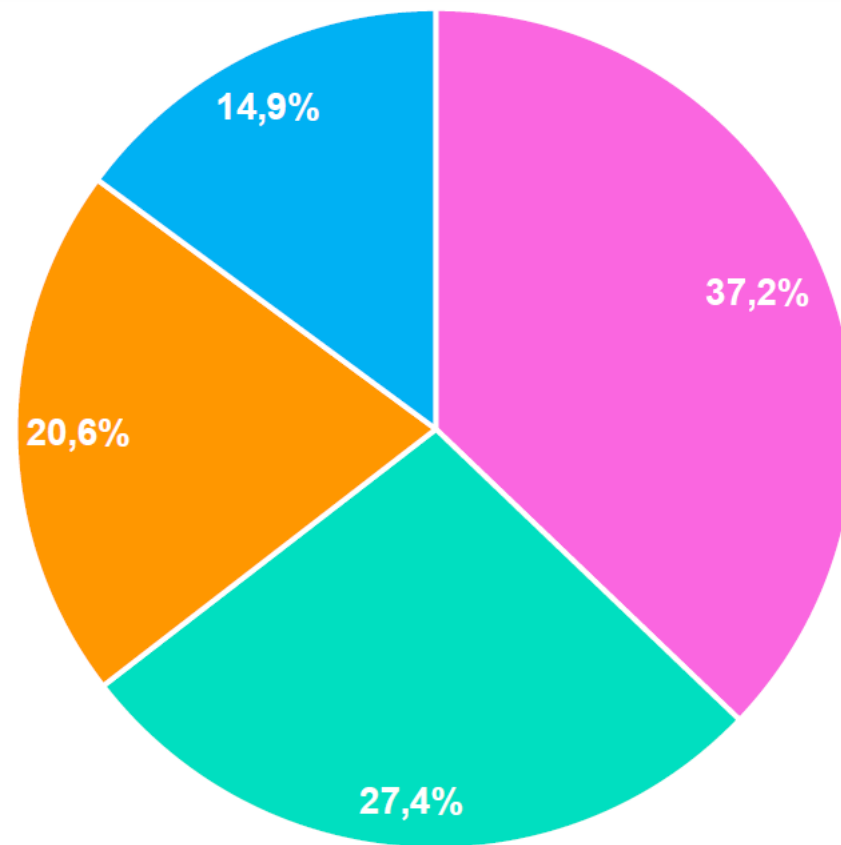


Fonte: BCB, B³, CVM e IBGE.

Queda no custo do crédito



Componentes do *Spread* bancário



■ 1 - Inadimplência

■ 2 - Despesas administrativas

■ 3 - Tributos e FGC

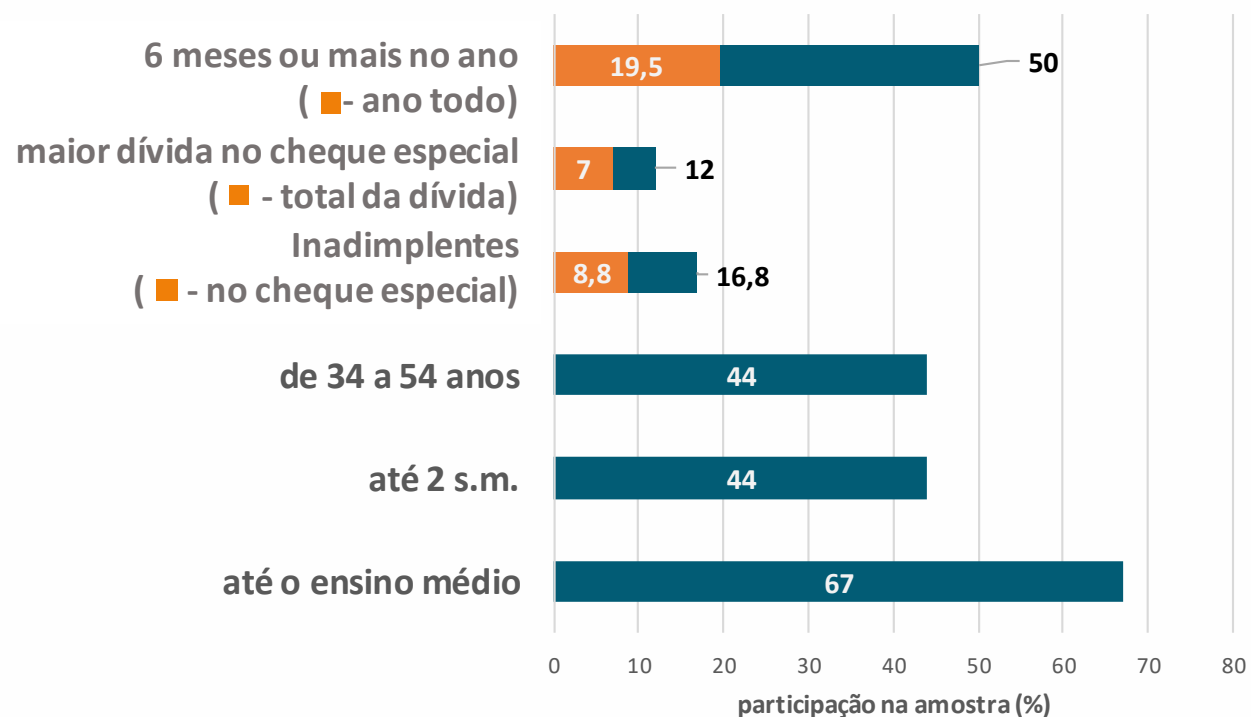
■ 4 - Margem financeira do ICC

Fonte: BCB – REB.

Linhas emergenciais são regressivas

Cheque especial

Perfil do usuário



Quanto maior a renda do tomador, menor seu comprometimento de renda

Renda do tomador	Comprometimento da renda com juros do cheque especial	
	Mediana	10% mais endividados
até 2 s.m.	2,75%	21,1%
de 2 a 5 s.m.	1,62%	10,8%
de 5 a 10 s.m.	1,21%	9,2%
acima de 10 s.m.	0,79%	7,5%

Cheque especial, educação financeira é chave

Espaço para avançar junto aos usuários

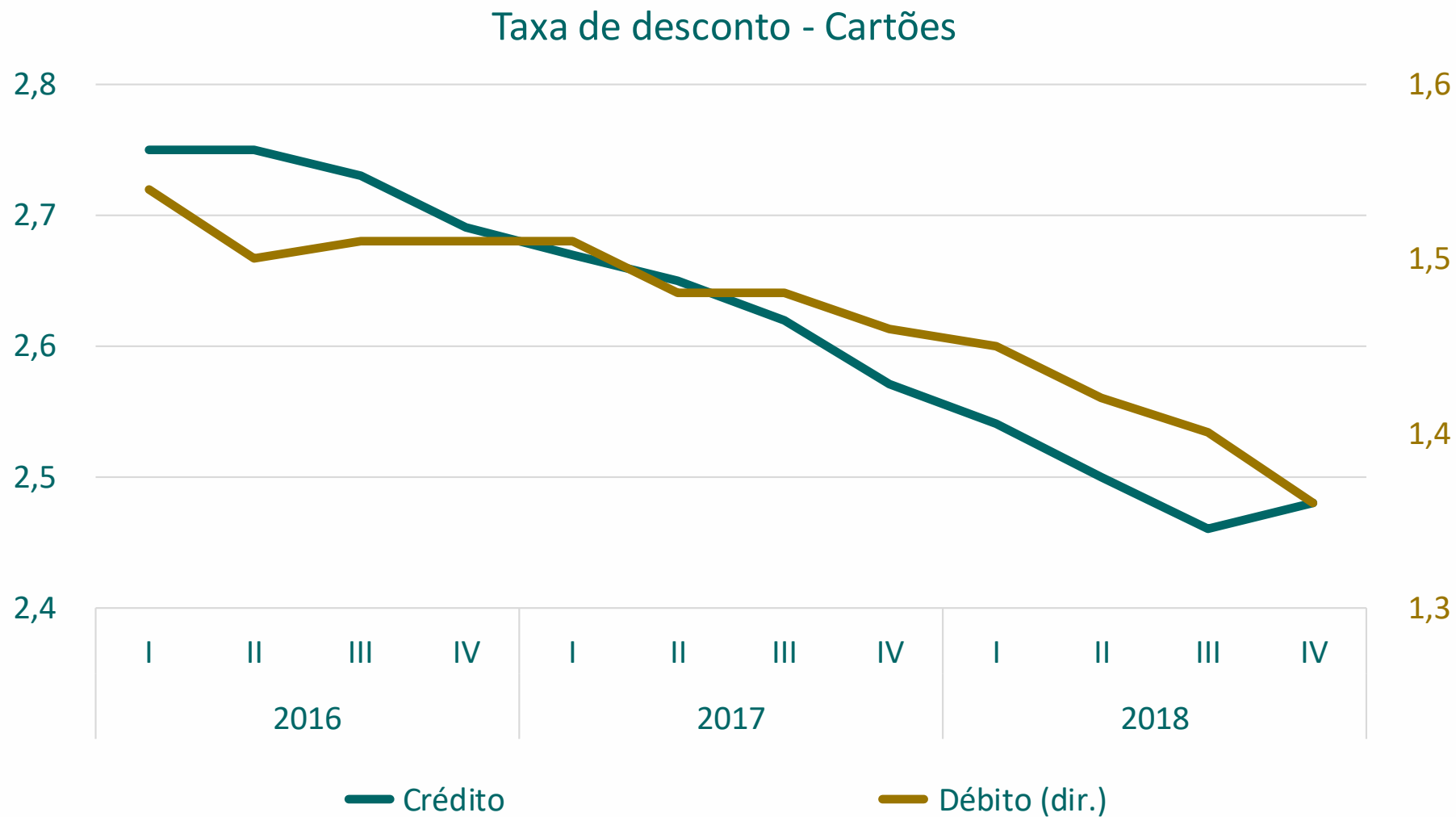
- Compreensão do funcionamento do instrumento
- Capacidade de escolha dos instrumentos mais adequados às suas necessidades

Ação:
Educação Financeira

#BCeducação

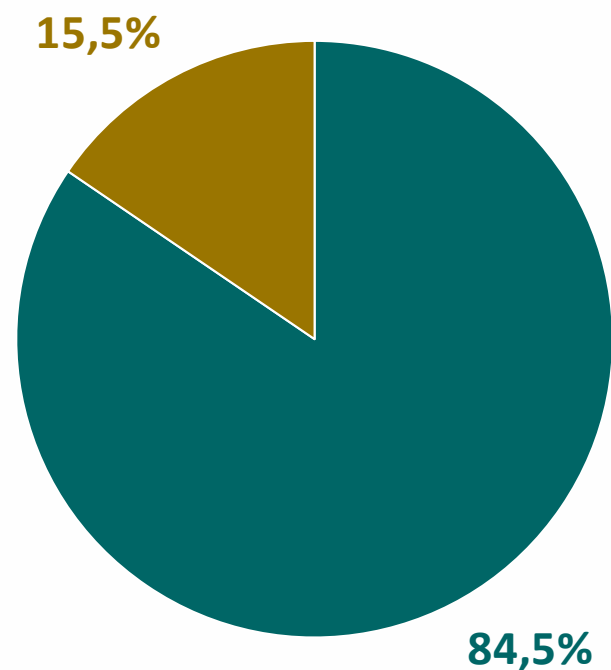
Fonte: BCB - REB

Avanços no mercado de cartões



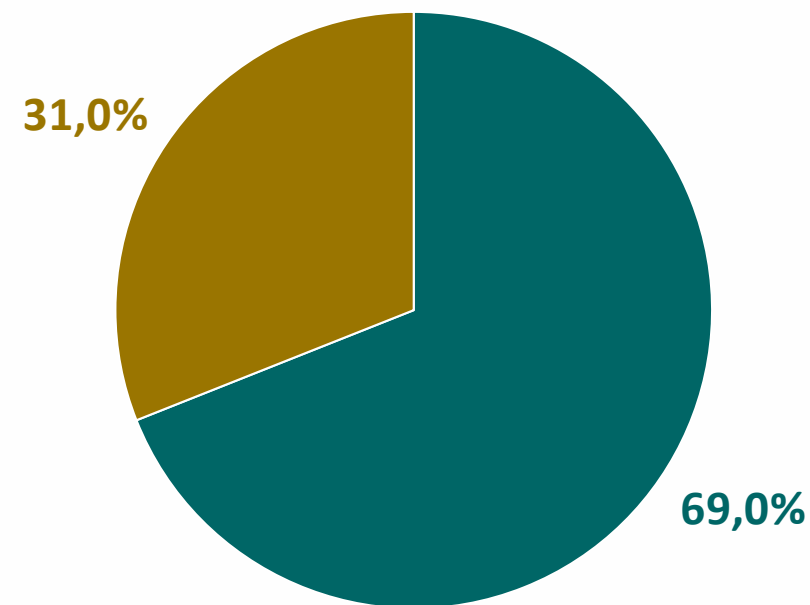
Avanços no mercado de cartões

Cartão de Crédito
Participação no mercado de
credenciadores (2015)



■ Dois maiores ■ Outros

Cartão de Crédito
Participação no mercado de
credenciadores (2018)



■ Dois maiores ■ Outros

Agenda de

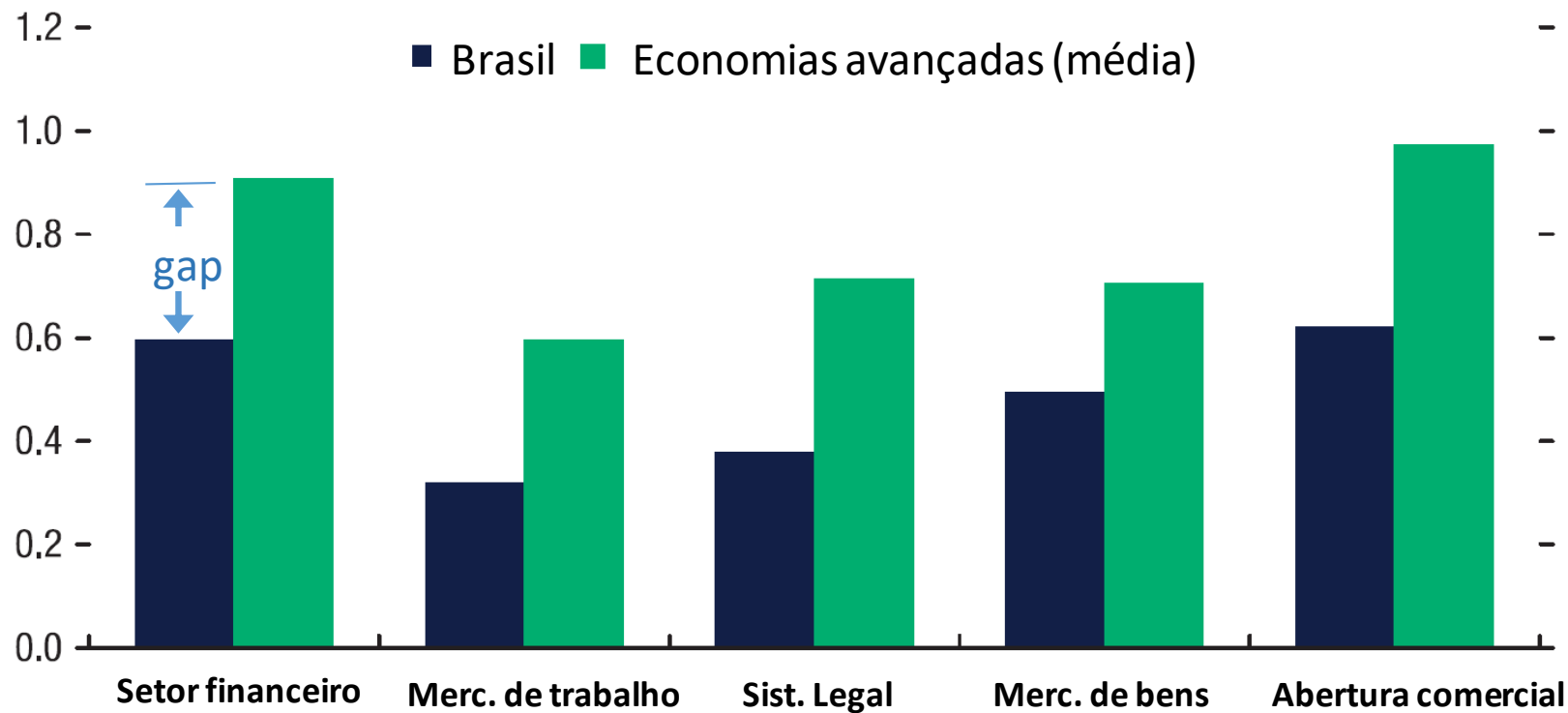
REFORMAS NO ÂMBITO DO BC

Agenda *BC* #



Por que a agenda de reformas?

Reformas estruturais: estágio atual*

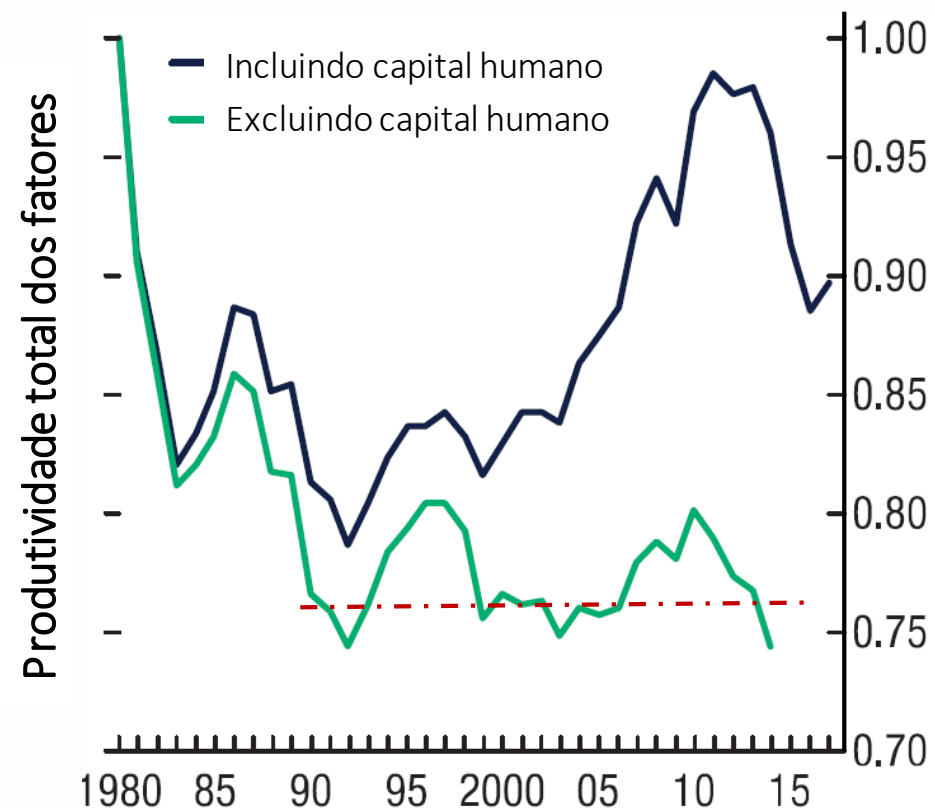
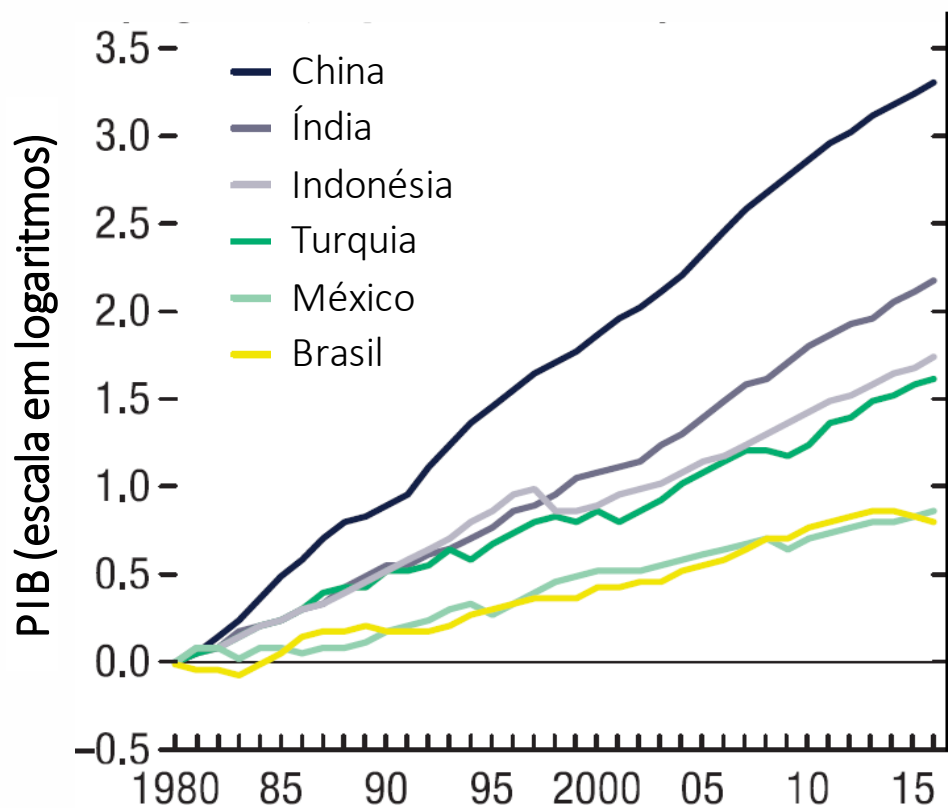


* - Normalizado para 1 ser o nível máximo.

Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*

Por que a agenda de reformas?

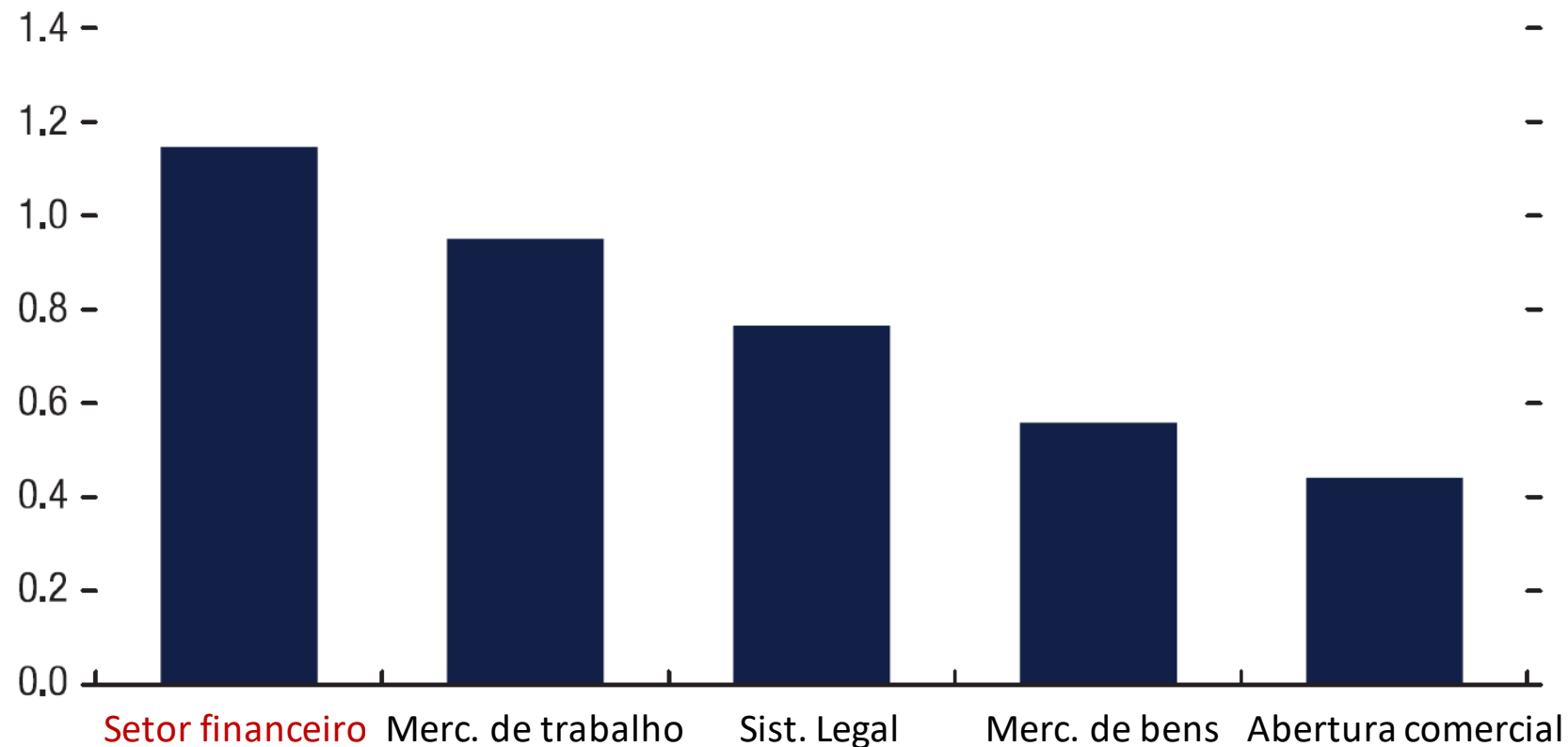
Baixo crescimento e produtividade estagnada



Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*

Por que a Agenda BC#?

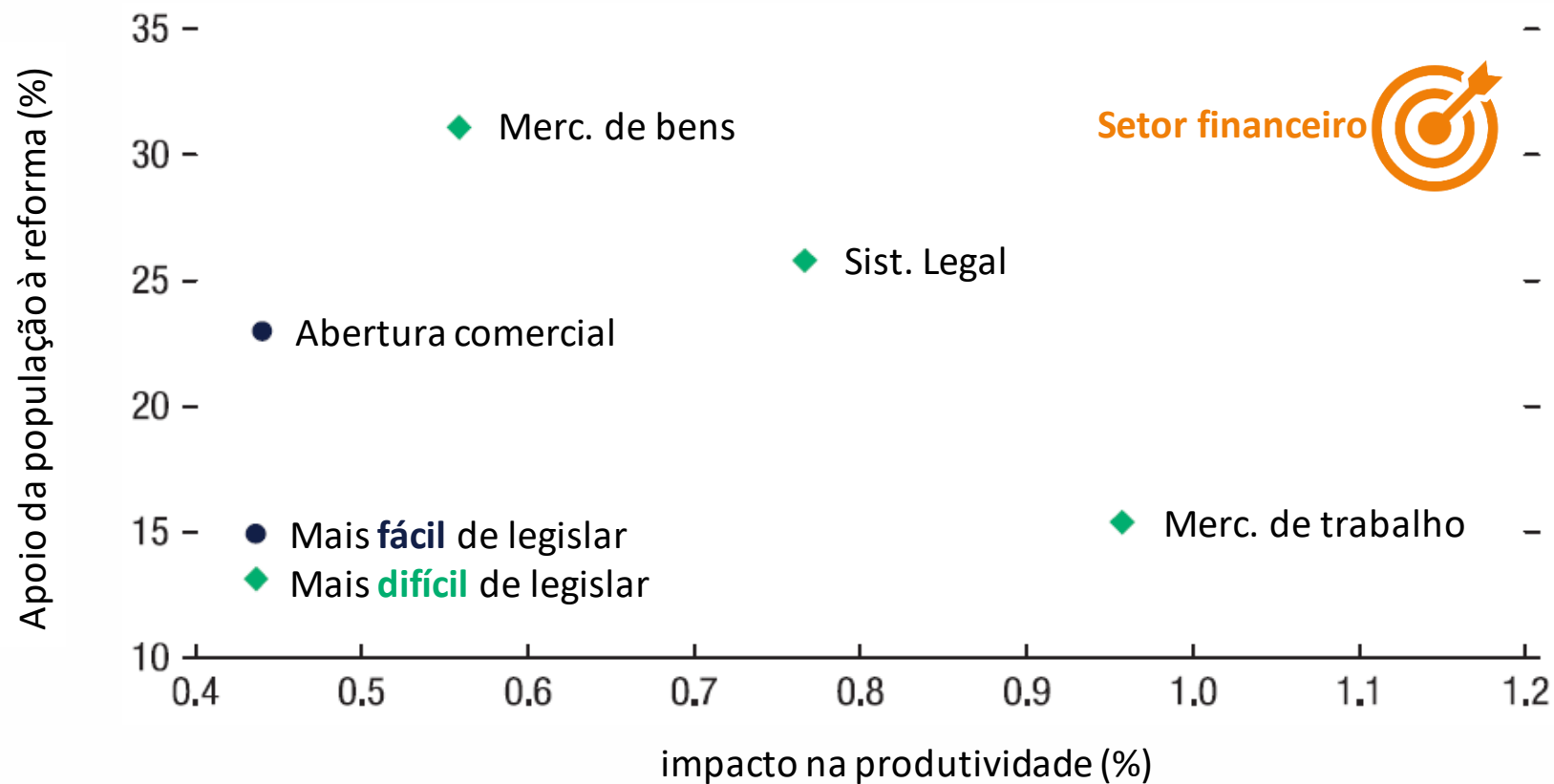
Fechamento do *gap*: impacto sobre produtividade



Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*

Por que a Agenda BC#?

Reformas no setor financeiro têm apoio popular e elevado impacto na produtividade



Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*



#BC inclusão




#BC competitividade



BC #



#BC transparência



#BC educação

#BCinclusão

- **Cooperativismo**
- **Microcrédito**
- **Conversibilidade**
- **Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK)**

 - Estágio de andamento, de 0 a 4

#BCcompetitividade

- **Inovações**
- **Eficiência de Mercado**
- **Reservas Internacionais**

#BCtransparência

- **Crédito Rural**
- **Crédito Imobiliário**
- **Relacionamento**
 - **Inv. Internacionais**
 - **Congresso**
- **Comunicação das Ações do BC**
- **Transparência em Política Monetária**

#BCeducação

- **Ed. Financeira nas Escolas**
- **Superendividados**
- **Público de Baixa Renda**
- **Museu de Economia**
- **Ações em Conjunto com o Sistema Financeiro**

Agenda BC# - Ações recentes

- **Captação de poupança rural pelas cooperativas de crédito**
 - empregando a rede de cooperativas como um instrumento de distribuição de fundo, aumentando a concorrência onde o crédito é mais necessário
- **Iniciativa de Mercado de Capitais:** ações para facilitar o acesso de investidores e promover a concorrência na oferta de fundos.
 - O arcabouço de um *sandbox* regulatório para inovações em modelos de negócio no setor será apresentado em breve.
- **Simplificação cambial:** alinhamento de nossa legislação às melhores práticas internacionais e melhora do acesso de investidores externos
 - Os principais objetivos desse projeto são a modernização, a simplificação e a garantia de segurança jurídica ao setor.

Agenda BC# – Simplificação Cambial

Modernização

Principais objetivos

Simplificação

Segurança jurídica

Lei única e abrangente

- Consolidação e revogação (mais de 40 instrumentos editados a partir de 1920)

Regulação principiológica e racionalizada

- Fim de exigências superadas buscando-se maior eficiência

Flexibilidade para incorporar inovações tecnológicas

- Possibilidade de incorporar novos modelos de negócio e novos agentes

Alinhamento às melhores práticas internacionais

Agenda BC# – Home Equity: elevado potencial

Em um cenário conservador, cerca de R\$ 500 bilhões podem ser injetados no mercado, quase dobrando a atual carteira de crédito imobiliário.

(R\$ bilhões)

Base bruta ¹	12.065	
Imóveis não quitados ou irregulares ²	48%	
Impossibilitado de colateralização ³	50%	
Base líquida	9.160	
Adesão	10%	30%
Colateral disponível	916	2.748
Emprego da garantia	33%	
Ampliação da carteira	300 50%	900 150%
Cenário conservador (prob.)	67%	33%
Liberação esperada de recursos	500	

1 - IBGE (número de domicílios) e BCB (valor médio dos domicílios)

2 - IBGE (imóveis não quitados) e ONU-Habitat (moradias irregulares)

3 - Cenário: Parcela do valor dos imóveis não quitados ou irregulares indisponível para colateralização.

Agenda BC# – Home Equity: Comparativo de CET

Parâmetros	Home Equity (simulação)	CDC Média do mercado	Crédito Imobiliário
Valor máximo (R\$)	R\$300 mil	R\$50 mil (máximo)	R\$300 mil
Número de parcelas (n)	120 meses	Até 48 meses (máximo)	120 meses
Juros remuneratórios (% a.a.)	TR + 15,39% a.a.	153,63% a.a.	TR + 8.50% a.a.
CET (% a.a.)	TR + 17,70% a.a. (LTV 60%)	162,38 % a.a.	TR + 9,63% a.a. (LTV 60%)
1ª Prestação	R\$6.490,60 (com seguros)	R\$ 4.123,49 (sem seguro)	R\$ 4.684,64 (com seguros)
Despesas Iniciais	IOF, Seguros, Avaliação	IOF, Seguro (opcional)	Seguros, Avaliação Cartório e TA.

Obrigado

Roberto Campos Neto

Presidente do Banco Central do Brasil

Correio Debate

06 de agosto de 2019